

Viver é Lutar «PACIFICADORES»

Não desejamos, de maneira alguma, merecer o triste chavão de pessimista. Somos, por índole, propensos à luta de qualquer modalidade em que ela se apresente. Sempre acreditamos que há uma porta disfarçada para solucionar todos os problemas. O difícil é encontrá-la. Quase sempre a dúvida, precipitação, imprudência e outros adversários da calma e da coragem anulam os bons resultados a serem conquistados.

Se invadimos o cenário onde habitam as coletividades oprimidas, em constantes desafios aos males que as oprimem, é por vermos como lutam pela sobrevivência, procurando ludibriar a fome, fugir à doença e esperar a morte! A situação geral do mundo oferece luta insana para todos. Todas as classes estão à procura de expedientes para melhorar ou sanar as suas necessidades mais prementes. Para na mente das massas o presságio de situações piores, a rondar, cada vez mais asfixiantes. A luta generaliza-se, não escolhe categorias, não prefere classes, não distingue indivíduos. Há bastante luta para todos. Governantes, cientistas, homens das cátedras, das oficinas, dos campos, das indústrias, participam da expectativa geral, cada vez mais obscura e da problemática solução, sofrendo os rigores do dever moral que cada pessoa tem para si e para com os que lhes são dependentes.

Os governos, nesta hora de transições renovadoras, estão na liça e vigilantes para debelar ou confortar o avanço das aflições das massas insatisfeitas, clamando por direitos postergados, salários justos, a fim de eufugir o cerco da fome.

O braço da lei, barrando o avanço de legiões exigentes de direitos pretendidos, nem sempre consegue reprimir os gritos da plebe com decretos ou medidas repressoras. Há fases na vida de uma nação em que governar é missão de sacrifício.

Governar é servir ao povo, provar suas condições de colaboradores de uma nação. Greves, conflitos, lutas instintivas, revoluções, são válvulas por onde se manifestam as reivindicações populares. Se os governos devem ser gigantes no equilíbrio da vida coletiva, devendo possuir o senso de ministrar recursos ao bem estar do povo, devem igualmente manterem-se na

pauta da suprema autoridade que o mesmo povo lhes conferiu.

As condições do mundo atual acarretam dispêndios de energias vitais para a aquisição de relativa comodidade doméstica. A pobreza sem esperanças, vivendo de expedientes para substituir, enfrenta também a disparidade, quase sempre relegada ao próprio destino.

De que vale repetir a grita popular que sofre a carestia, alto nível da vida, carência de produtos alimentícios básicos à nutrição das classes lutadoras, gigantes na adversidade, teimosos na pobreza?

De quem deve partir a solução dos angustiosos problemas senão dos que mantêm responsabilidades governamentais? O núcleo de homens que governa a Nação lança mão de todos os recursos que a hora exige, para debelar o fantasma da revolta, culminado, por vezes, em cenas imprevisíveis de indignação contra os poderes constituídos. O clamor das legiões necessitadas exhibe misérias a serem solucionadas.

Premido num cerco do qual não pode fugir o operariado de todas as artes e especialidades sofre o embate da inflação, cujo salário mal atende aos reclamos diários. "É preciso encontrar uma solução!" — bradam as vítimas de um mal sem precedentes na história do desnível humano de subsistência. Os caminhos da impaciência, com atitudes agressivas, fora de lei, não atenuam e não resolvem os problemas. O melhor e mais prudente será esperar que os administradores do País encontrem, no labirinto de problemas nacionais, o fio miraculoso capaz de normalizar os anseios da população. E enquanto esperamos, a braços com difíceis maneiras de equilibrarmos calmamente, oramos a Deus para inspirar seus agentes da Terra, breve, o certo caminho de condições de existências de temores e apreensões, a fim de podermos, toda a população de todas as classes, prosseguirmos confiantes nos destinos que o futuro nos reserva, após a atual peregrinação em que nos arrastamos neste mundo em fermo...

JOSÉ RUSSO

(Transcrito do Jornal "A NOVA ERA" de 31/03/75)

"Bem aventurados os pacificadores, pois que eles serão chamados filhos de Deus." JESUS: Mateus V,9

PACIFICADOR: aquele que pacifica ou restabelece a paz, a calma.

— — — — —

Sempre que falamos em paz pressupomos que ela deva ocorrer nos ambiente de um modo geral: entre os povos, nos lares, nos corações...

— — — — —

Nunca se falou tanto em paz e no entanto nunca se viu tanta agressividade.

PAZ! — seria apenas uma palavra? NÃO! JESUS é o paladino da PAZ!

Só que a Paz de que Ele nos fala é diferente do que se propaga por aí.

PAZ — segundo o Cristo — é consciência tranqüila:

- pelo cumprimento do dever,
- pelo amor ao que se faz,
- pela fraternidade real e não aparente,
- pela certeza de que nossos atos, palavras, pensamentos e sentimentos não prejudicam a nós nem a outros,
- pelo viver em princípio de que agressões, violências não geram o progresso e o bem estar,
- ao nos categorizarmos, honestamente, segundo Emmanuel, como "agentes" da Paz com o Cristo — trabalhando na redenção humana, redimindo-nos através da fraternidade, da verdade e do Amor.

É difícil?! E, mas não é impossível.

— — — — —

Você, amigo leitor, poderá argumentar que Jesus, certa feita disse que "não viem trazer a Paz, mas a espada." (Mateus, X,34)

E é realmente assim.

A paz que o mundo busca é a da acomodação. A espada a que Jesus se refere é símbolo da luta do indivíduo consigo mesmo, contra as tendências negativas que aninhamos em nosso íntimo, por serem aparentemente mais cómodas.

Você, certamente já enfrentou uma luta assim quando quis se livrar de um mau hábito!

O que empobrece os valores humanos é exatamente a miséria moral.

Contra-ela é que devemos empreender o verdadeiro combate!

— — — — —

Nós nos dizemos cristãos e nos esquecemos de que Jesus dividiu a História em 2 períodos bem caracterizados: **Antes dEle e Depois dEle.**

Quem conhece os ensinamentos do Mestre Jesus não pode permanecer indiferente: Ou O ama / Ou O detesta!

Se somos cristãos O amamos!

Nós O amamos se estivermos realmente no combate pela transformação moral da humanidade e da nossa principalmente.

A palavra do Cristo explicada à luz da compreensão é bálsamo nas feridas que geram a revolta, a agressividade.

"A palavra do Cristo — nos alcança sem gritar — porque nos levanta sem rebalar a ninguém".

— — — — —

Querer fazer esta transformação de uma vez, é utopia.

Levamos milênios para desorganizar as mentes e o Universo!

No entanto a "hora é agora": "arregacemos as mangas" com boa vontade, com espírito de colaboração, com a gente confiante em Deus — Nosso Pai — e empreendendo o bom combate — sem violências, sem agressividade, sem orgulho vazio e perturbador.

As armas deste combate são a EDUCAÇÃO de nossas tendências, de nossos impulsos viciados, de nós mesmos.

Indivíduo educado — não estou dizendo verbalizado — é fator fundamental de mundo pacificado.

FONTE DE CONSULTA:

ALLAN KARDEC: *Evangélio segundo o Espiritismo* — cap. XXIII. 9 a 18 — FEB ed. (RJ).

Antonieta Barini

CARTA PARA EPAMINONDAS

Era nossa primeira visita ao Estado de Mato Grosso. Amino junthinos. No dizer de Monteiro Lobato, aquela multiplicação de terras que não acabava mais...

No aeroporto, os cariocas sempre brinçalhões: — Olha, traga uma flexa para mim... Ou uma onça...

Chegamos uma hora antes. Na chegada, companheiros espíritos cristãos que embarcavam preciosa médium em tratamento de saúde.

Ali mesmo, os primeiros contatos com os diretores da CADES.

Dupla recepção muito gostosa.

A noitinha, a primeira aproximação com um gigante: Epaminondas Garcia. O casarão amplo para caberem tantos corações imensos.

Não sabemos mensurar o cristianismo-espírita ou o espiritismo-cristão quando, sob o mesmo teto se juram Epaminondas, Abadia e dezenas de espíritos singulares... Singulares em tudo, principalmente, em distribuir amor, amar e... e triunfar contra os obstáculos todos da caminhada terrena. Mas sem o timoneiro intemerado e persistente, é difícil levar a catavela ao Porto Seguro.

Todas as noites nos juntávamos na Casa do Carmo para o estudo de mocós e menos jovens. Entre eles, a juventude de Epaminondas Garcia.

Parecia sorrir quando falávamos aos jovens sobre nossas aulas na Faculdade Brasileira de Estudos Psíquicos. Perguntava depois, sobre Imbassahy, Leopoldo, Deolindo Amorim, Coronel Delfino Ferreira... Referia-se a eles respeitosamente. Eram os gigantes, tanto maiores, quanto maior a distância do Rio de Janeiro. Três horas de avião!!!

Não sabia mensurar o seu gigantismo. A automenuração ainda carece de comparações. Principalmente das medidas à distância.

Os filhos de Epaminondas e Abadia espelham as fontes donde dimanam as energias. Compunham músicas educativas, poemas espiritualizantes, medievam, declamavam e entoavam as próprias melodias.

Viajamos juntos em inesquecíveis viagens: Campo-Grande a Ponta Porã, em jipes das forças armadas.

Campo Grande a Corumbá, através do Pantanal. Fronteiras do Paraguai (Pedro Juan Caballero) e Bolívia (Santa Cruz de la Sierra). Pudemos viver a educação total dos filhos de Epaminondas. No equilíbrio moral, na prudência, na doação de atenções.

Afirmção histórica: à mesa e nos debates se mede a educação.

Estivemos no presidio de Corumbá, assistido pela Juventude Espírita. A frente, os filhos de Epaminondas.

Tal Pai, tais filhos...

Lemos a carta de Maria para o Pai.

Foi diferente da minha para meu Pai Alberto G. de Barros.

A de Maria transbordava saudades. A minha transbordava sorrisos de até breve. Por que esse paralelo? Maria se embebeu da personalidade do Pai. Durante 83 anos. Durante 60 anos de casados. Dia a dia. Noite a noite.

Mesmo separados pela distância geográfica, a personalidade de Epaminondas se fazia presente em pensamentos, palavras, atos e intenções.

Papai não chegou às bodas-de-ouro. Embora também presente na minhama.

Ranieri assistiu ao meu "até breve". E o foi. Qualquer coisa prenunciava o reencontro através de Chico Xavier.

Maria sabe, mais que eu, que Epaminondas não se desgarrava de Abadia e dos filhos. E de sua Campo Grande. Ali está o seu BIVAQUE... Até quando?

A saudade transbordante de Maria se escoará breve no abraço do reencontro da carência recíproca.

Essa a maior bênção caracterizada por Leon Denis, em nossa Doutrina.

Aguardemos, pelos valores intelectuais que possui a FAMÍLIA GARCIA, um livro de exemplos: NOSSAS MEMÓRIAS.

Eu aguardo o presente. O presente escrito com o passado de uma família tendo, à frente o GIGANTE EPAMINONDAS, um fantasma onipresente, envolto de saudades. Alegres saudades de triunfo.

Newton G. de Barros

FUNDAÇÃO ESPIRITA "ALLAN KARDEC"

CGC-MF Nº 47.957.667/0001-40

BALANÇO GERAL — RESUMO

Franca, 31 de dezembro de 1988

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE		CIRCULANTE	
I — Hospital	125.892.331,96	I — Hospital	48.284.229,76
II — Gráfica	2.076.950,81	II — Gráfica	4.791.449,36
III — Jornal	315.649,26		
	<u>128.284.938,03</u>		<u>53.075.679,12</u>
REALIZAVEL		NAO EXIGIVEL	
I — Hospital	9.306.856,76	I — Hospital	132.255.308,13
II — Gráfica	10.322.398,13	II — Gráfica	7.635.150,92
	<u>19.629.254,89</u>	III — Jornal	315.649,26
			<u>140.206.108,31</u>
PERMANENTE		RESULTADO DE EXERCÍCIO FUTUROS	
IMOBILIZADO:		I — Hospital	12.487,48
I — Hospital	45.352.836,65	II — Gráfica	380,44
II — Gráfica	27.625,78		<u>12.867,92</u>
	<u>45.380.462,43</u>		
TOTAL DO ATIVO	193.294.655,35	TOTAL DO PASSIVO	193.294.655,35

DEMONSTRAÇÃO DAS CONTAS DE RECEITAS E DESPESAS

DESPESAS		RECEITAS	
I — HOSPITAL		I — HOSPITAL	
Pes. Serv. Prop.	177.421.821,19	Rec. Ordinárias	245.905.970,55
Pes. Serv. Terc.	4.013.323,37	Rec. Extraordinárias	136.538.192,11
Medic. Mat. e Comp.	67.937.922,14		<u>382.444.162,66</u>
Imp. Txs. Cont. Mul.	355.382,28	II — GRÁFICA	
Desp. Financeiras	414.013,13	Rec. Ordinárias	19.635.342,00
Desp. Gerais	25.320.964,49	Rec. Extraordinárias	2.577.327,52
	<u>275.493.426,60</u>		<u>22.212.669,52</u>
Res. do Exercício	106.980.736,03	III — JORNAL	
II — GRÁFICA		Rec. Ordinárias	411.327,00
Pes. Serv. Prop.	8.183.332,30	Rec. Extraordinárias	385.128,00
Pes. Serv. Terc.	835.305,40		<u>796.455,00</u>
Mat.-Pr. Mat. e Comp.	5.384.848,75		
Imp. Txs. Cont. Mul.	9.409,14		
Desp. Financeiras	119.016,28		
Desp. Gerais	723.616,47		
	<u>15.255.528,34</u>		
Res. do Exercício	6.937.141,18		
III — JORNAL			
Mat.-Pr. Mat. e Comp.	88.000,00		
Imp. Txs. Cont. Mul.	7.500,00		
Desp. Gerais	566.422,74		
	<u>661.922,74</u>		
Res. do Exercício	134.532,26		
TOTAL DAS DESPESAS	405.453.287,18	TOTAL DAS RECEITAS	405.453.287,18

— RECONHECIMENTO —

Reconhecemos a exatidão do presente BALANÇO GERAL DO ATIVO E PASSIVO, somando a importância de R\$ 193.294.655,35 (cento e noventa e três milhões, duzentos e noventa e quatro mil, seiscentos e cinquenta e cinco cruzeiros e trinta e cinco centavos), bem como a DEMONSTRAÇÃO DAS CONTAS DE RECEITAS E DESPESAS, a importância de R\$ 405.453.287,18 (quatrocentos e cinco milhões, quatrocentos e cinquenta e três mil, duzentos e oitenta e sete cruzeiros e dez centavos).

Franca, 31 de dezembro de 1988.

Gualter de A. Cardoso
1º Tesoureiro

Djalvo Braga
Presidente

Manoel F. de Andrade
Téc. em Contabilidade
CRC-SP nº 87.933
CPF nº 744.958.528-68

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da FUNDAÇÃO ESPIRITA "ALLAN KARDEC", após minucioso exame do Balanço Geral, Demonstração das Contas de Receitas e Despesas, Relatório da Diretoria e demais peças Contábeis, referente ao exercício de 1988, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem e exatidão, somos de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembleia Geral Ordinária dos Sócios Efetivos a ser realizada no dia 29 de janeiro de 1989, às 14 (quatorze) horas, em sua sede social.

Franca, 31 de dezembro de 1988.

Armando Ribeiro

Jahir Botelho

Gualter de Almeida Júnior

Assinatura - novos preços

A Direção do Jornal "A NOVA ERA" comunica que, devido aos altos índices da majoração de preços, verificados durante o ano de 1988, é forçada a registrar o valor da assinatura de nosso veículo da Divulgação Espirita, a partir de 01 de janeiro do corrente ano, para NCz\$ 1,00.

Franca, 01 de janeiro de 1989.

A DIREÇÃO.

— RENOVAÇÃO DE ASSINATURAS —

Solicitamos de todos os nossos prezados assinantes que não renovaram suas assinaturas, o especial obs-quo de o fazerem com a brevidade possível, auxiliando-nos assim, a fim de que possamos continuar nossas edições com a costumeira regularidade.

Se não houver representante encarregado dos recebimentos na cidade onde reside, pedimos remeterem a importância da assinatura diretamente à Direção do jornal — Caixa Postal, 65 — 14.400 — FRANCA-SP — Fone: 723-2000.

"Cantinho da criança"
O rei infeliz

Era uma vez um rei muito infeliz. Chegou a notícia ao palácio de que havia uma ave numa região distante, e quem ouvisse o seu canto se tornaria feliz.

O rei quando soube mandou alguns soldados do palácio em busca desta ave, mas eles nunca mais voltaram. Desanimado, conversava com a rainha, quando a princesinha passa por ali e ouviu a conversa. Sua filhinha preocupada resolveu ir ela mesma buscar essa ave rara. Queria ver seu pai feliz.

O sol ainda não havia surgido, quando saiu acompanhada de dois soldados para protegê-la dos perigos e vai em busca da ave. Ela precisava encontrar, por que não suportaria ver mais seu pai triste daquele jeito.

Andaram, andaram, até que chegaram perto, mas não podiam se aproximar porque havia um enorme precipício que os separava. Não desanimou. Fechou seus olhos e orou pedindo ajuda, quando surge uma águia e a transporta para o outro lado.

Ela que ela estava defronte à uma linda ave de penas azuis prateadas que com o reflexo do sol, era deslumbrante. A ave vendo aquela menina tão meiga, bondosa disse:

— Só um anjo poderia realmente ter conseguido chegar aqui. Muitos tentaram mas não conseguiram. Mas o que você deseja?

— Vim buscá-la — disse a menina — para que meu pai ouça o seu canto. Ele é tão triste, tão infeliz. Só o seu canto poderá fazê-lo feliz.

— Minha bondosa princesinha, você não poderá me levar. Mas volta e diz ao seu pai, que para ser feliz, não precisa ouvir o meu canto. Basta ser bom. Ele tem esquecido de fazer o bem. O bem alimenta a alma e o tornará feliz.

A princesinha agradeceu e despediu-se. Novamente a águia a transportou para o outro lado do precipício. Voltou rápido, pois queria levar logo o remédio para curar a tristeza de seu pai. Indo de encontro a ele, com aquela rostinho meigo e cheio de amor disse:

— Pai, trouxe o remédio para curar a sua infelicidade. Foi até a ave e ela disse que para o senhor ser feliz, não precisa ouvir o seu canto. Basta ser bom.

O pai abraçando sua filha, deixou rolar uma lágrima e compreendeu a grande lição. E desde esse dia, passou a ensinar o remédio às outras pessoas. E quanto mais o bem fazia, mais encheia sua alma de alegria.

Maria Helena Fernandes Leite

A visão profética de
Santo Agostinho

Santo Agostinho, pertencera à ardorosa falange dos sacerdotes da igreja católica, aos quais a cristandade deve os mais sólidos estícos. Como muitos, ele foi arrancado do paganismo pelo esplendor da verdade. Quando, em meio aos seus excessos, sentiu na alma aquela estranha vibração que o chamou à razão, fazendo-o compreender que a verdadeira felicidade não residia nos prazeres e nas sensações materiais, quando um dia ouviu também através da clariandência conselhos dos espíritos, e ele exclamou: meu Deus, meu Deus, perdoe-me, eu creio, eu sou cristão. E desde aí se tornou um dos mais firmes sustentáculos do Evangelho.

Estas informações poderão ser encontradas nas notáveis confissões que nos legou esse eminente espírito, as palavras características e ao mesmo tempo proféticas que pronunciou ao perder sua mãe chamada Mônica: estou convencido de que minha mãe virá visitar-me e trazer-me conselhos, revelando-me o que nos espera na vida futura.

Por isso é que hoje, vendo chegada a hora da divulgação da verdade, por ele outrora pressentida, tornou-se um ardoroso propagandista e divulgador do Espiritismo Cristão.

Santo Agostinho, veio destruir aquilo que edificou? não, certamente como tantos outros, vê com os olhos espirituais, o que não vira como homem.

A sua alma desbaratada entrevê novas clariades e compreende agora o que antes não entendera.

Como sacerdote julgava as coisas segundo os conhecimentos que possuía, mas, ao se lhe fazer uma nova luz, já pôde julgar mais criteriosamente.

Agora que o Cristianismo lhe apareceu em toda a sua pureza, ele bem pode, em certos pontos, pensar diversamente do que quando vivia, sem deixar de ser o apóstolo cristão.

Faltava para Santo Agostinho, o conhecimento das leis que regem o mundo espiritual e suas relações com o mundo corporal, leis essas tão inmutáveis quanto as que regem o movimento dos astros e a existência dos seres.

De posse de tal conhecimento, através da irresistível lógica dos fatos, tornou-se um dos maiores divulgadores da Doutrina dos Espíritos, assim também, existem centenas de outros e eu também em análoga posição.

Ruy Gblim

AVIDA

«Fetus In Fetus»

Seria muita pretensão querer discorrer sobre o maior mistério do Universo: a VIDA.

Defini-la, quase impossível, a não ser a filosófica: VIDA E... assim como a VERDADE E... Divulgar sobre seus efeitos em nosso mundo, com auxílio da Ciência, da Filosofia, ou da Religião, não nos é lícito.

No minúsculo inseto que esvoaça, na fera bruta que erra, no peixe que percorre rios e oceanos, no andar alheio, que crocota ameaçador, na rola mansa com o meigo arrulho, na rã considerada a guardiã das águas, em seu coarçar noturno, na semente vagada que guardada no seio da terra pelo calor e pela luz, ferindo acamada que lhe pesa por cima, busco viver tenramente e auxiliada por outras forças, urge para o mundo como flor e depois como fruto.

Todos movidos e motivados pela NATUREZA, grêmio que VIVEM.

Essa força superior que se origina de Deus, vai-se aumentando na própria estrutura, crescendo até o limite de cada espécie, dizendo da própria ânsia de continuar a viver. De que se estrutura essa comunhão de forças?

Na Reino Hominal, toda Religião ensina que o ser em sua complexidade, possui uma alma imortal. E, disso nem sempre o homem se dá conta.

Absorvido, pela posse, pelo domínio, pelo poder, pelo destaque social, pelo título efêmero ele o — ERDEIRO DA ETERNIDADE — pela sua alma, acasala-se correndo atrás do perecível, perdendo-se no arvelhino das vaidades, do egoísmo.

Todos temos que buscar o conforto, o progresso material, como o espiritual, que isso porém, não se atribui na fútil ideia de uma preferência do CRIADOR.

Todos nascemos iguais com específicas obrigações rateras, de trabalho, de labor.

Criados pelo pensamento divino, não fomos selecionados com preferências.

Antes, todos somos dependentes uns dos outros. E que manda ou comanda tem severa obrigação de educador, de orientador. O que detém fortunas, precisa se convencer de que isso é apenas um empréstimo que o ABSOLUTO lhe confere para aferir seu sentimento de solidariedade com os dependentes, e que evolui apresenta nesse campo.

O governante precisa se conscientizar de que é um distribuidor, um quitador dos bens comuns. Como a vida não é somente o momento presente, e que se sua alma teve início não terá fim, cabendo-nos então despertar para realidades maiores.

Dizem-nos há algum tempo uma religiosa não católica, que "Deus marca seus filhos como nós marcamos nosso gado, e que em nossa religião, estamos marcados como seus filhos."

Essa parcialidade de direito, em criaturas menos avisadas, gerará este outro:

"Se eu tenho é porque Deus achou que mereço", estigmatizado assim, os que nada têm. Raciocínio simplista que se antepõe ao preceito de Jesus: "amai-vos, socorrei-vos, amparai-vos mutuamente, para que um dia a terra seja O MEU REINO, porque enquanto houver alguém para ser socorrido o REINO não se implantou".

Andam muito desavisados os homens e mulheres que de qualquer modo desejam destacar-se das demais, servindo-se de qualquer pretexto, mesmos os mais ignóbeis, para se elegerem em cargos políticos.

Nem sempre estruturados moral, mental e intelectualmente, guindam-se a posições de mando, exigindo mesuras, destaques, dependência, como aquele senador impide pelo guarda responsável pelo estacionamento de entrar com seu carro, com o "rubor de sua prepotência" mandou que o chofer passasse de qualquer maneira...

O motorista, servidor, humilde, saiu da direção e convidou seu arrogante "senhor" que o fizesse... Pelas notícias jornalísticas foi instalado sindicância, com resultado por nós desconhecida.

Sobe à mente mal formada desses maus políticos, que não comparecem a sessões de acerto de salário mínimo, mas que não faltam para votar a favor dos próprios...

Isto tudo, já por demais conhecido, mas do problema do outro lado da VIDA, eles não cogitam.

E "o aqui", e o "agora". O "depois", bem é o "depois"...

O sempre respeitado mediâneo da VIDA MAIOR, DA ESPIRITUALIDADE, o impetuoso e instacável FRANCISCO CANDIDO XAVIER, ou o CHICO XAVIER, visita um internato de hansenianos em Goiânia, o que aliás faz periodicamente, abraçando, confortando seus moradores, apartados do mundo por insidiosa enfermidade.

O "grande confirmador da vida além túmulo", respeitadíssimo em todo o mundo, explicou aos que o acompanhavam: Esta colônia está agora habitada por reis, rainhas, dirigentes públicos orgulhosos, despóticas, ditadores, enfim, pessoas que no passado se utilizaram do poder, pelo poder, para se manterem longe do povo, por orgulho, burrice ou simplesmente crendo que eram iluminados... e concluiu, "aquele não tem nenhuma doméstica reencarnada". Valerá divulgar essas preciosas informações?

Não sabemos, mas guardá-las avaramente para nosso único conhecimento é pecar por omissão, e, aquele que conhece não pode furtar-se a divulgar, sob pena de conotação.

C. Hugo Bertolucci

Aconteceu na

COMEEERJ

Já há alguns anos na Cidade do Rio de Janeiro (e depois em outros municípios fluminenses), durante os dias de carnaval os moços se reúnem numa espécie de concentração onde se estuda a Doutrina Espírita, pratica-se a arte, vive-se em clima de paz e harmonia.

Pois bem, no ano de 87 Divaldo Franco fez uma conferência para os jovens e, no final de sua oratória, o médium transfigurou-se, mudou de voz e entrou em visível transe psicofônico legando-nos a seguinte mensagem do Dr. Bezerra de Menezes:

Quando falamos de tantos desequilíbrios, em verdade isto não representa a maioria das criaturas. Ocorrer que o escândalo produz ruído, enquanto a virtude calça sandália de veludo e caminha com discrição para não ser vista. Um pequeno número de agitados do desequilíbrio produz muita desordem, enquanto os muitos trabalhadores do Bem realizam em silêncio a paz.

Nunca tantos se interessaram pelo bem comum qual sucede agora. Na ecologia, na solidariedade, entre os homens, os exemplos que servem de maus exemplos de exceções para nos conclamar a uma vivência maior do espírito do Cristo.

A juventude merece-nos um voto de confiança, mas merece muito mais oportunidade de realizar o mistério para o qual veio à Terra. Tentemos compreender aqueles que estão insatisfeitos. O progresso sempre se fez, porque nem todos se acomodaram. Os aparentemente insatisfeitos foram os que fizeram a promoção da humanidade nas ciências, nas artes, na beleza. Jesus, quando veio criar a Nova Era, apresentou uma forma da insatisfação com o estado que se vivia naquele momento é, quando Kardec propôs à Era do Espírito Imortal, demonstrou uma grande insatisfação pela mentalidade que estava a viver.

Amparemos estes revolucionários da insatisfação, para que eles atuem na metodologia do bem, e não na violência! Vale a pena confiar no amor, porque o amor é a alma de Deus, na razão direta em que Deus é o hábito do amor. Confiando no amor, impregnar-nos-emos de harmonia. Quem vive em harmonia, espaziza a paz.

Não nos inquietemos porque há zozada lá fora; façamos silêncio para que diminua a balbúrdia. Se unirmos a nossa voz silenciosa ao trabalho de quem constrói o bem, toda agressividade, morrerá no algodo da nossa não-resistência, ou da nossa resistência pacífica.

Hoje, é o desafio. Mas amanhã é o dia da paz. Vale a pena confiar na paz. Fomos convidados para construir um Cristo novo num mundo melhor, vivendo-o dentro de nós. Se jornadasmos no passado pelas diretrizes do desequilíbrio, atentatórias da ordem, sofremos hoje o efeito da nossa própria alucinação. Diariamente surge a luz, na plenitude da noite; começa a alva, quando triunfa a meia-noite. Jesus é o Sol que nos clarifica interiormente, conclamando-nos à edificação do homem integral dentro de nós.

Não nos deixemos dominar pelo pessimismo nem pela distonia.

Somos caminheiros da esperança. Aqueles que conduzem o arquite da claridade estão, intrinsecamente, iluminados. Não nos detenhemos a arrolar dificuldades, nem façamos o rol dos prejuízos. Convidados à luta, sejamos aqueles que amam. Melhor perder o nome, a posição, os interesses, a perda, a paz e naufragar no mar agitado das aspirações inferiores.

Espíritas, meus irmãos! Deixai que brilhe a vossa luz! Necessitamos de Cristo, mas Cristo necessita de nós. Em razão disso, demo-nos as mãos e insculpamos o Cristo vivo e atuante dentro do nosso ser, para que o mundo de amanhã seja de paz, melhor do que o mundo de hoje!

Que o Senhor, meus filhos, vos abençoe e nos guarde, hoje e sempre!

Com a carinho do amigo paternal, BEZERRA.

Celso Martins

Procure para seus Impressos
oficinas gráficas de "A NOVA ERA"
à Av. Antônio Rodrigues Neto, 815
14.400 — FRANCA — São Paulo

Periodicamente a Humanidade é abalada pelo nascimento de seres que, por serem raros, provocam grande repercussão. Quando se trata de animais, ainda o fato é tido mais como curiosidade. No entanto, quando esses fenômenos são de seres humanos, geram uma certa comoção na sociedade.

A ciência, dentro do conhecimento até aqui alcançado, procura explicar o raro acontecimento. A Doutrina Espírita, pelo avanço e pela credibilidade que atualmente desfruta na sociedade, sempre é questionada sobre esses fatos. O que se vê é que, embora o Espiritismo possa explicar os fenômenos, nem sempre os Espíritos podem.

A imprensa publicou que em dezembro de 1987, na cidade de Nicósia, no Chipre, uma mulher deu à luz um bebê de duas cabeças, dois corações, dois estômagos e quatro pulmões. Os profissionais da área médica, em razão de se tratar de recém-nascidos, apenas suscitaram que a anomalia reína, em cada ser, um pensamento diferente, isto porque, os corações das crianças pulsam em compassos diferentes.

Caso essa suspeita se confirme, teremos dois espíritos habitando o mesmo corpo. Essa situação se assemelha aos já conhecidos siameses, mas, em grau de ligação entre os dois espíritos muito mais profunda. Ambos os espíritos em vibrações negativas de vingança e subjugação que não conseguem, ou não querem se livrar. No entanto, embora essa anomalia física, de alguma forma se pode observar uma oportunidade de progresso aos espíritos e, particularmente à família em que estão reencarnando. E como se pode, em razão ainda do pouco tempo de vida física, analisar o caso.

Na cidade de Presidente Prudente, no Estado de São Paulo, aconteceu, em fevereiro de 1988, um caso mais estranho e raro ainda. Ao nascer uma criança no Hospital da cidade, verificaram os médicos que assistiam o parto que o bebê recém-nascido trazia o abdômen avolumado. Submetido aos exames clínicos e radiológicos, foi constatado que aquela criança havia desenvolvido em seu ventre outro feto. É uma patologia raríssima e, de acordo com as explicações da ciência, trata-se de um desenvolvimento desordenado de células e que, da mesma forma que produziram essas células um feto, poderiam ter produzido apenas um tumor, o que é mais comum.

Diz a ciência que esse fato não é hereditário e nem fruto de fecundação. A criança foi submetida a uma cirurgia e teve sua evolução normal. Foi uma cirurgia e não um aborto. Não havia, no feto extirpado, vida.

Neste caso não são dois espíritos. É uma caso diferente da mulher Cipriota. Lá, dois espíritos comprometidos geraram um descompasso genético. Aqui, apenas a formação do feto iniciou um desordenado caminho. Onde não se vincula espírito não há um processo de reencarnação.

Portanto a família se viu comprometida, incluindo o recém-nascido, com a resultante de um envolvimento de pesada carga de responsabilidade pretéritas. Se no abdômen da criança houvesse um tumor, o reflexo seria normal para a sociedade. No entanto, o fenômeno como um feto, se torna dramático. O trauma da família é grande. As consequências psicológicas para o futuro dessa criança, também.

No entanto nada acontece sem que se veja a bondade de Deus dando oportunidade para que seres se ajustem através da reencarnação.

A vida e a sua formação, ainda é muito pouco conhecida.

Sérgio Lourenço

FUNDAÇÃO ESP. "ALLAN KARDEC"

CGC 47.957.667/0001-40 Insc. Est.: Isento

JORNAL "A NOVA ERA"

Quinzenário fundado em 15-11-1927

Edição por:

Fundação Espírita "ALLAN KARDEC"

Diretor:

Djalvo Braga

Jornalista Responsável:

Vicente Richinho — Reg. nº 10.183

Redator:

Agnelo Morato

Redação:

Rua José Marques Garcia, 675

Caixa Postal, 65 — Fone: 723-2000

14.400 — FRANCA — SP — BRASIL

Oficina:

AVENIDA ANTÔNIO RODRIGUES NETTO, 815

Preço da assinatura anual:

— NCz\$ 1,00 —

Não se devolve originais, mesmo não publicados.

Os artigos são da responsabilidade dos signatários.

Congresso Espírita Internacional conseguiu a adesão de diversos países da América e da Europa



CORREIO

O Professor Raul Teixeira se propõe como expressivo expositor das teses espíritas.

CONGRESSO INTERNACIONAL — O Presidente da Federação Espírita Brasileira, o conceituado Dr. Francisco Thiesen acertou a realização do próximo Congresso Espírita Internacional, com sede em Brasília. Esse líder do CNE do Brasil, já obteve a adesão de diversos países da América e da Europa. O referi do conclave está previsto para as datas de 1 a 5 de outubro deste ano e terá como local para os debates e conferências prestabelecidas no Centro das Convenções, de Brasília (DF).

EM MONTEVIDÉU — O preclaro Prof. Raul Teixeira, que cada vez mais se propõe como expressivo expositor das teses espíritas, atendeu a convite da Federação Espírita Uruguiana, sediada na Capital do Uruguai e aí permaneceu por dias do mês de janeiro. Nessa oportunidade o expressivo orador pronunciou diversas conferências, bem como, manteve cursos de sociologia doutrinária em diversas entidades desse País ir-mão. Ainda, na oportunidade dessa viagem o prof. Raul Teixeira pronunciou conferências posteriores nas cidades de Uruguaiana, Santana do Livramento, Caxias e outras cidades do Estado do Rio Grande do Sul.

REPORTER DO ESPÍRITISMO — Prof. Antônio Lucena, do Rio de Janeiro, um dos destacados incorporadores da ABREJEE, realiza estes dias proveitosa excursão pelo Nordeste Brasileiro, onde tem visitado importantes cidades desse território, onde se incluem Ilabuna (BA), Recife (PE), Caruaru (PE), João Pessoa (PB) e outras cidades. Nesse seu roteiro cumpre esse ilustre museólogo e preclaro espírita programa de palestras doutrinárias nas entidades sediadas nessas cidades. Antônio de Souza Lucena, a bem dizer, autêntico relações públicas que sabe divulgar nossos postulados doutrinários, pode ser considerado prestimoso repórter de nossas crônicas como reforço histórico de nosso movimento doutrinário.

NOVO PRESIDENTE — A Federação Espírita do Estado do Paraná, elegeu seu atual presidente, cuja escolha recaiu no valoroso e prestigiado confrade Prof. Napoleão de Araújo. Em entrevista concedida ao solerte Wilson Czeriski, que o "IMORTAL", de Cambé (PR), publicou esse muito responsável companheiro apresentou um programa diretivo de muito alcance para sua administração. Ainda seu pronunciamento nos deu uma lição coesiva do movimento espírita de seu Estado com esta afirmação: "Aqui no Paraná não há personalismo". Isto, uma comprovação de que nos companheiros paranaenses trabalham coesos para o ideal comum da Doutrina Consoladora.

FORMATURA — Colou grau em solenidade realizada no dia 17 de fevereiro/89 a muito distinta Dra. Enéida Salerno Lemos, que se distingue na Turma dos Formandos da Faculdade Direito e Serviço Social — UNESP de Franca —. A esforcada estudante é filha de nossos amigos Edson Lemos e Profa. Zélia Salerno, residentes em Cássia (MG), aos quais cumprimentamos pela vitoriosa formatura dessa querida filha, bem como estendemos nossas felicitações ao ilustre Dr. Setimio Salerno, nosso destacado companheiro, avô de Enéida, também dessa localidade.

OLHAI AS AVES DO CÉU — Livro de autoria do preclaro confrade Newton G. de Barros, incansável na difusão do Espiritismo. A obra destina-se ao Natal Permanente do Grupo da Fraternidade Irmã Scheila e pode ser adquirido em qualquer quantidade, em sua sede (Caixa Postal, 15060 — Rio de Janeiro — RJ — Brasil). Olhai as Aves do Céu (Sermão do Monte de Jesus) é um lançamento da "Folha Carioca Editora Ltda.", em primeira edição e faz parte da Coleção Zinábela — volume 2, São versos subdivididos em 2 partes: Lamentos e Lágrimas, respectivamente, totalizando 60 páginas.

SEM HIPOCRISIA — É um lançamento da Editora Palavra Muda, de Campinas (SP), do considerado poeta e escritor Prof. Eduardo de Arruda Simões. Compõem-se o livro Sem Hipocrisia de 47 poemas, alguns dedicados a eminentes personagens, como Francisco Cândido Xavier, onde o autor procura em forma de poesia, questionar e conscientizar, auxiliando na busca de um mundo melhor. O livro tem 56 páginas e mede 16 cm x 21,5 cm., com direitos autorais reservados ao autor (Rua Etelvina de S. Alves, 16 — Jardim Garcia — 13.060 — Campinas (SP)).

ALCANÇANDO UM VÔO MAIOR — "Este livro não é apenas, mais um livro de mensagens. São as cartas de um filho amoroso, contando aos seus pais o seu progresso no Plano Espiritual. Pedimos a Jesus que abençoe o Marcelo, na sua tarefa de amor, pois, ao aderirmos o limiar da Era do Espírito, necessário que o relacionamento entre os diversos Planos da Vida se tornem mais frequentes. Desejamos que as experiências do Marcelo possam edificar a nossa juventude, in-

centivando-a na busca do Evangelho do Senhor Jesus, destaca o Espírito Bezerra na apresentação do livro. Nota-se também, na introdução de uma mensagem recebida por F. C. Xavier ajustada observação do próprio autor Marcelo Victor de Maria: "Penso que a vida em si é um assunto privativo, de Deus, porque, na Terra, somente estudamos o que vemos, mas ninguém pesquisa o que não vê, por ausência de compreensão". Alçando Um Vôo Maior tem 144 páginas, medindo 14 cm x 21cm e é um lançamento da Área de divulgação da Federação Espírita do Estado de São Paulo — Livraria e Editora Humberto Campos (Rua Santo Amaro, 372 — Bela Vista — São Paulo, SP). O livro é psicografado por Martha Gallego Thomaz, com direitos autorais reservados à Federação Espírita que mantém várias obras de assistência social e, pode ser adquirido em qualquer quantidade no endereço supra.

INFORMATIVO — Esta circular do "Informativo", bem elaborado informativo interno do Centro Espírita "Nosso Lar", departamento das Casas "André Luiz", (Rua Ezequiel Freire, 732 — CEP 02034 — Santana — São Paulo, SP). Na Redação o preclaro confrade Natalino D'Oliveiro. Entre outras informações vale assinalar os Cursos de Doutrina e sua importância que a casa oferece aos seus frequentadores, proporcionando-lhes melhores conhecimentos da Doutrina Espírita.

LIVRARIA E EDITORA ESPÍRITA FRANCISCO SPINELLI — Numa promoção especial a fim de, facilitar a difusão dos Postulados Kardequianos, a Livraria e Editora Espírita Francisco Spinelli, promove em caráter temporário, um desconto de 35% em 30 dias fora prazo. Vale destacar um excelente estoque das obras de Divaldo Pereira Franco, editadas pela Editora Alvorada.

COMUNICAÇÃO — Dr. Ivon Rodrigues Pereira, nosso companheiro e ilustre advogado, com larga atividade de jurista consulto pelo nosso Estado e que, ainda tem ampliado sua assistência jurídica pelo norte do Paraná, Mato Grosso e Goiás, resolveu dedicar-se mais ao seu Escriório de Advocacia em nossa cidade, onde de sempre se houve como solerte defensor dos direitos humanos. Visitamo-lo em suas novas instalações e ficamos deveras satisfeitos por senti-lo sempre em seu otimismo de advogado prestativo sob a cultura das que se objetivam em favor das boas causas. Seu novo escritório está montado à Rua Vitória Régia (Vila Flores - Centro) em Franca (SP), onde continua a disposição de seus amigos e clientes no atendimento de suas especialidades em Direitos Civil, Penal, Trabalhista e Tributário. Fones: DDD 016-722-4548 e 722-2121.

ABRAJEE — EDITAL DE CONVOCAÇÃO — CONSELHO SUPERIOR — O Presidente da ABRAJEE, usando das atribuições que lhe confere o Estatuto, convoca os membros do Conselho Superior para se reunirem em caráter ordinário, no dia 04 de abril do ano em curso, às 14h00, em 1ª convocação e, em 2ª e última convocação, 30 minutos após na sede da ABRAJEE, sita à Rua Senador Dantas, 177, sala 1001, nesta cidade de Rio de Janeiro, para atender a seguinte Ordem do Dia: a) Emitir parecer, conforme estabeleça o Estatuto, sobre o Relatório Anual da Administração, relativo ao exercício de 1988, a ser submetido à apreciação do AGO, convocada para o dia 18 de abril do ano em curso; b) Eleger a nova Diretoria da ABRAJEE, para o triênio 1989-1992, que tomará posse na mesma ocasião; c) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1989.
(ass.) Américo de Oliveira Borges
PRESIDENTE

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA — O Presidente da ABRAJEE, usando das atribuições que lhe confere o Estatuto, convoca os associados para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 18 de abril do ano em curso, às 14h30min., em 1ª convocação e, em 2ª e última convocação, 30 minutos após, na sede da União das Sociedades Espíritas do Estado do Rio de Janeiro — USEERJ, sita à Rua dos Inválidos, 182, nesta cidade do Rio de Janeiro, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: a) Analisar e aprovar os Pareceres do CS sobre o Relatório da Administração e do CF sobre o Balanço, a Demonstração da Receita e da Despesa e respectiva prestação de contas da Diretoria, referentes ao exercício anterior, 1988; b) Assuntos Gerais.

(ass.) Américo de Oliveira Borges
Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1989.
PRESIDENTE

CICLO DE ESTUDOS — Sob os auspícios da ASSOCIAÇÃO MÉDICO ESPÍRITA DE SÃO PAULO, será realizado em março e abril, às terças-feiras, das 20 às 22 horas, o 1º CICLO DE ESTUDOS deste ano, que terá como tema principal "A FÍSICA MODERNA NA VISÃO ESPÍRITA", com a orientação do Eng. Ney

Prieto Peres. Consta uma vasta programação, com os seguintes tópicos: 07/03/89: — A Caminho da Luz; História da Civilização. Fio de Espiritualidade no Processo Evolutivo. A Luz Essencial, Caminho Cósmico, Iluminação Interior. 14/03/89: — O Caminho da Ciência; As Raízes da Física; A Filosofia de Descartes; O Positivismo; O Mecanicismo. A Iluminação pela razão; O Cientificismo; Um caminho com o Coração. 21/03/89: A Nova Visão da Realidade; Os Novos Conceitos de Matéria; A Visão de "Realidade Única"; O Processo de Interação Cósmica; O Conhecimento Não Sensorial; Homem, Sociedade, Ecologia. Solidariedade Cósmica. 28/03/89: A Nova Visão da Natureza Humana; As Potencialidades e Desenvolver; Mente e Espírito: A Realidade Espiritual por Instrumentos Eletrônicos. 04/04/89: As mudanças Inevitáveis; O Conhecimento Interior; Padrões Comportamentos de Ontem e de Hoje; Percepção dos Novos Valores; Relativismo e Transitoriedade nas Obras Humanas. 11/04/89: Os Caminhos para a Luz; O Cristo Cósmico e o Cristo Humano; A Universalidade da Revelação dos Espíritos; Fraternidade Cósmica; Novos Organismos Internacionais; Comunidades; Construir o Futuro Hoje; O Esforço Imporrogável; União e Harmonização Universal.

Destaca-se para estes Ciclos de Estudos, que sejam frequentados unicamente pelos participantes que se inscreverem (gratuitamente) com direito a 2 (duas) faltas no máximo durante o curso, a fim de, evitar a frequência flutuante e heterogênea, agregando, desse modo, à reunião apenas as pessoas interessadas no estudo do tema enfocado.

Toriba-Acú
A MENSAGEM ESQUECIDA — Obra tem este título e é da lavra do nosso considerado confrade Hermínio C. Miranda, pela Editora O Clarim, da cidade de Matão (SP). Tem 320 páginas e, trata-se de mais um grande esforço, de pesquisa, oferecendo aos espíritas leitores, o verdadeiro cristianismo revivido.

RADIO ROQUETTE PINTO — A conceituada emissora, Rádio Roquette Pinto, apresenta aos espíritas, bem como, ao público em geral, todos os sábados, às 21:00 horas, pelas ondas AM-630 khz, agradável programa "Bandas de Cã e de Lã", pelo destacado Radialista Raul Cansado, do Rio de Janeiro.

NOVOS RUMOS A MEDICINA — "Obsessão é a loucura psíquica. É a loucura sem lesão cerebral. É o desequilíbrio do espírito, domina do por/forças invisíveis e inteligentes, forças essas encadeadas e projetadas pelos Espíritos dos pseudo mortos.

Dr. Inácio Ferreira
Hospital Espírita, não pode ser Hospital Comum. A medicina espírita não pode ficar para trás da medicina oficial.

Se contrário ocorre, falta melhor conscientização dos diretores e trabalhadores da Instituição.
Dr. Luís Antônio Paiva

ENCONTRO REGIONAL SOBRE DIVULGAÇÃO DO LIVRO ESPÍRITA - CONVITE — Quando refletimos nos benefícios que o Livro Espírita já fez por nós e pela nossa família, podemos avaliar quanto ele poderá ser útil também ao nosso próximo. Para essa importante tarefa de divulgação, convidamos você e mais um representante desta cidade, para estarem conosco no ENCONTRO REGIONAL SOBRE DIVULGAÇÃO DO LIVRO ESPÍRITA, que abordará técnicas simples e eficientes para implantação de FEIRA, CLUBE E BANCA do Livro Espírita, ao alcance de todas as cidades. Reflita, divulgue e inscreva-se ainda hoje! São mais de cem cidades de nossa região. Sua cidade não pode deixar de ser representada.

DATA DO ENCONTRO: 4 de março de 1989 — CIDADE UBERLÂNDIA (MG).

ENDERECO: CENTRO ESPÍRITA JOANA D'ARC — RUA ITUIUTABA 633 — BAIRRO OPRERIO.

RECEPÇÃO NO LOCAL A PARTIR DAS 7 HORAS.

ABERTURA: 9:00 HORAS DA MANHÃ — AME local, CRES NORTE E SUL DAS 9:30 AS 12:00 HORAS TEMARIOS: FEIRA, CLUBE E BANCA DO LIVRO ESPÍRITA. DAS 13:30 AS 17 HORAS TEMARIOS: APRESENTAÇÃO DE DIVERSAS EXPERIÊNCIAS DE CLE, FLE, BLE NO TRIANGULO MINEIRO. DIALOGO FRATERNO COM DISTRIBUIDORES E FORNECEDORES DE LIVROS ESPÍRITAS. ENCERRAMENTO DO EVENTO.

Importante: — Parto material apostilado será oferecido sobre divulgação através de Feira, Clube e Banca. Os temários abordarão todos os itens sobre estas modalidades de divulgação: o que é, como se faz, quando, onde, data, aquisição de livros, preços, títulos, aquisição de Banca e construção de Barraca, formação de equipe, etc.